



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALDILENE DE MELO SOUZA

**A DANÇA E SUA APLICAÇÃO NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA DA REDE
MUNICIPAL E PRIVADA DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALDILENE DE MELO SOUZA

**A DANÇA E SUA APLICAÇÃO NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA DA REDE
MUNICIPAL E PRIVADA DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal
de Pernambuco, como requisito para a
obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

Orientador: Flávio Campos de Moraes
Coorientador: Iberê Caldas

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2015

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB-4: 2018

S719a Souza, Aldilene de Melo.

A dança e sua aplicação nas escolas de referência da rede municipal e privada de Vitória de Santo Antão-PE/ Aldilene de Melo Souza. – Vitória de Santo Antão: O Autor, 2015.

24 folhas.

Orientador: Flávio Campos de Moraes

Coorientador: Iberê Caldas

TCC (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV. Licenciatura em Educação Física, 2015.

Inclui bibliografia e anexos.

1. Dança. 2. Educação física – estudo e ensino. I. Moraes, Flávio Campos de (Orientador). II. Caldas, Iberê (Coorientador). III. Título.

793.307 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-111/2015

ALDILENE DE MELO SOUZA

**A DANÇA E SUA APLICAÇÃO NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA DA REDE
MUNICIPAL E PRIVADA DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal
de Pernambuco, como requisito para a
obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

Aprovado em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Ms. Flávio Campos (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Ms. Saulo Fernandes (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Cláudia Lagranha (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

A meu pai, pela força e confiança depositada em mim durante essa longa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por está sempre ao meu lado, me guiando, protegendo e me ajudando nos momentos mais difíceis com sua misericórdia.

Aos meus pais, José e Maria, que sempre estiveram do meu lado, me ajudando por todos os momentos da minha vida.

Aos meus irmãos, Alda e Aldo, que sempre me apoiaram muito e acreditaram na minha capacidade.

Aos meus ex-professores, Edilson Felix, Luciana Bibiano, Andro Souza, Joselma Tenório, Gildo Félix e ao professor Genival por ter acreditado e me incentivado a continuar buscando novos conhecimentos.

Aos meus colegas de classe, Andreia Paiva, Edson Felix, Rubens Nascimento, Odair José, Rayane Ramos, Marcilio Rodrigues, Pablo Rudá, Ramon Wagner, Silverlândia e Gleybson que me ajudaram durante essa caminhada.

As minhas amigas Silvana Rodrigues, Cassiana Metódio, Alyne Almeida, que sempre me apoiaram e me ajudaram na faculdade.

Aos meus orientadores Flávio Campos e Iberê Caldas pela paciência e pela ajuda nos momentos de dificuldade durante a realização deste trabalho.

“A dança é um conjunto partilhável de possibilidades de combinação e arranjo dos campos de significação [...]”.

(MARQUES, 2010, p. 102)

RESUMO

A Dança é um dos conteúdos essenciais no ensino aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que se encontra dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais da educação Física. O presente trabalho discorre sobre a aplicação da dança nas escolas de referencia tanto municipais como privadas do município de Vitória de Santo Antão PE. O objetivo geral foi analisar se a dança era trabalhada nas escolas, para isso, foram coletados dados dos discentes e docentes através de questionários, em seguida foram comparados os resultados encontrados entre o ensino da rede publica e da rede privada, comprovando assim que a dança está presente de forma efetiva nas aulas de educação física do município de Vitória de Santo Antão-PE.

Palavras-chave: **Dança. Ensino. Educação Física.**

ABSTRACT

Dance is one of the essential elements in the teaching and learning of elementary school students, which is within the National Curriculum Standards of Physical Education. This paper discusses the application of dance in both municipal and private schools of reference of St. Anthony PE Victory municipality. The general objective was to analyze the dance was crafted in schools, for that, we collected data from students and teachers through questionnaires, then were compared the results between the public school system and the private network, thus proving that dance this is effectively in physical education classes of Santo Antao PE Victory municipality.

Keywords: **Dance. Education. Physical Education.**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DA LITERATURA	11
2.1 A DANÇA ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	11
2.2 A DANÇA NA ESCOLA	12
3 OBJETIVOS	13
3.1 OBJETIVO GERAL	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
4 METODOLOGIA	14
4.1 SUJEITOS DA PESQUISA	14
4.2 PROCEDIMENTOS ÉTICOS	14
4.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA E COLETA DE DADOS	14
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
6 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO	23
APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS ALUNOS NA TURMA DO 6º ANO	25

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física é compreendida como a prática sistemática de atividades físicas, esportivas ou lúdicas no âmbito educacional, que estabelece relação dialética com diferentes campos de conhecimento, advindos de diferentes ciências como a biologia, a psicologia, a sociologia ou biomecânica (GONÇALVES, 1994).

Na escola, a Educação Física se caracteriza como uma prática pedagógica que tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica e lutas, que configuram uma área de conhecimento que se pode chamar de cultura corporal (SHIBUKAWA 2011, R.M. et al. apud FREIRE, 2001; SOARES, et al. 1992).

Segundo Carbonera (2008, p. 07),

a dança é movimento e não pode ser satisfatoriamente descrita, verbalizada, é essencial vivê-la, senti-la, experimentá-la. É inerente ao ser humano, em qualquer um de nós, em qualquer homem ou mulher que transita pela rua. É necessário desmistificá-la, desenterrá-la, cultivá-la e compartilhá-la.

Mesmo estando presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) como conteúdo da Educação Física, a dança é pouco trabalhada nas escolas. A falta de interesse dos alunos acaba desmotivando os professores a fazer atividades que trabalhem a dança nas suas aulas (MARQUES, 2007).

Muitas vezes a dança acaba sendo incluída apenas como umas danças de mês junino, onde o conteúdo é passado de forma mecânica em que o aluno só faz reproduzir o movimento aprendido. A Dança na escola tem que ter seu próprio conteúdo específico, tem que fazer com que tenha participação de todos os alunos, fazendo com o que se tenha uma maior interação entre eles e uma vivencia corporal que possibilite eles ser seres pensantes (MARQUES, 2007).

Marques (2007) ressalta ainda que na maioria dos casos os professores não sabem o que, como ou até mesmo por que ensinar dança na escola, refletindo as lacunas na formação profissional em Educação Física. Portanto, admite-se que as propostas pedagógicas na área da dança-educação deverão propiciar metodologias em que os alunos juntamente com o professor vá construindo as aulas aos poucos, proporcionando vivências que sejam agradáveis e que possuam a possibilidade que

fazer com que eles se tornem seres autônomos e críticos através das práticas educativas da dança.

Diante dessa temática que envolve a Dança nas aulas de Educação Física Escolar, este trabalho discorre sobre a aplicação da dança nas escolas de referência tanto municipais como privadas do município de Vitória de Santo Antão-PE.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A DANÇA ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

O conteúdo Dança enquanto conteúdo das aulas de Educação Física Escolar é considerada na Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional, promulgada em 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). Em 1997, com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, constituem-se documentos legais que contribuiriam de forma significativa para que a dança pudesse ser devidamente reconhecida como um conhecimento a ser considerado na organização curricular de nossas escolas (BRASIL, 1998; BRASIL, 2000).

A dança como uma forma de expressão do movimento e cultura corporal é uma das manifestações mais importantes, encontrando-se entre as atividades propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física para a escola no Ensino Fundamental (BRASIL, 1997) e Ensino Médio (BRASIL, 2000). No Ensino Médio, a educação preza por possibilitar aos alunos a aquisição de valores e conhecimentos os quais são essenciais para que ao final desse período extenso de aprendizado, consigam integrar-se ao mundo contemporâneo e suas dimensões fundamentais de cidadania e trabalho (SHIBUKAWA, 2011 *et al.* apud BRASIL, 2000, p.19).

2.2 A DANÇA NA ESCOLA

Para a organização do ensino de dança na escola, é importante considerar algumas referências, dessa forma, citaremos três: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e institucionais como o Projeto Político Pedagógico (PPP) que orientam a organização curricular e o ensino nas escolas; e o contexto social no qual se inserem as práticas de ensino e as experiências e vinculação do professor com a área de conhecimento.

A conexão dessas referências é indispensável para a organização de um ensino que esteja adequado às condições em que se realiza e que possa efetivamente contribuir com a formação dos educandos (PORPINO, 2012).

Marques (2007, p.03) diz que é preciso estarmos

[...] atentos ao fato de que a escola deve dialogar com a sociedade em transformação, pois o ambiente escolar é um lugar privilegiado para que o ensino de dança se processe com qualidade, compromisso e responsabilidade.

A escola, enquanto meio educacional deve oportunizar a prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. A atuação do professor principalmente nas séries iniciais deverá ser planejada e coerente (CARBONERA, 2008).

Marques (2007, p. 16) relata que

em situações de ensino e aprendizagem da dança, nem sempre ela é entendida como linguagem, às vezes tampouco como arte. Ao contrário, a dança é constantemente compreendida por alunos, pais, professores e gestores como um repertório, ou seja, como “danças prontas que devemos aprender”.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Investigar como está sendo trabalhado o conteúdo dança nas escolas públicas e privadas de referência de vitória de Santo Antão PE.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar o perfil dos professores de educação física;
- Investigar se as aulas de dança são trabalhadas nas aulas de educação física;
- Avaliar se as aulas de dança são importantes;
- Obter informações sobre quais os tipos de dança os educandos gostariam que fossem trabalhados nas aulas de educação física.

4 METODOLOGIA

4.1 SUJEITOS DA PESQUISA

Foram sujeitos dessa pesquisa:

No total foram entrevistados 26 alunos, sendo esses 12 da rede particular e 14 da rede pública e 2 professores formados em Educação Física. Um dos professores era da escola pública e o outro da escola privada de Vitória de Santo Antão PE.

4.2 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Inicialmente, foi enviada uma carta para a Gerência Regional de Educação da Mata Centro, informando os objetivos da pesquisa e solicitando a autorização para a coleta dos dados nas escolas.

Os sujeitos da pesquisa assinaram, previamente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO A) e poderiam, a qualquer momento, abandonar a pesquisa se assim o quiserem, conforme orientações do Comitê de Ética em Pesquisa do CCS-UFPE. O trabalho foi aceito pelo comitê de ética do Centro de Ciências da saúde (CCS-UFPE - 59639933144/15).

A pesquisa foi realizada em duas escolas, sendo essas uma escola do ensino público e uma escola do ensino privado. A escola privada foi: Instituto Santo Inácio de Loiola, localizada no bairro do cajá. A escola da rede pública foi a Escola Madre Lucila Magalhães, localizada no Bairro de redenção. Em cada escola foi aplicado o questionário a 50% alunos em uma turma do 6º ano do ensino Fundamental, onde os 50% foram escolhidos conforme queriam realizar a pesquisa e a entrevista semiestruturada para um professor de educação física de cada escola.

4.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA E COLETA DE DADOS

Para obter as informações dos alunos utilizamos a entrevista realizada de forma escrita e aos professores foi realizada de forma verbal seguindo uma ordem previamente estabelecida, mas que permitiu ao entrevistador acrescentar perguntas

de esclarecimento maior (LAVILLE; DIONNE, 1999). Para as entrevistas, utilizaram-se os recursos de gravação e transcrição, preservando-se as expressões individuais dos sujeitos entrevistados. Foram analisadas ,segundo os procedimentos da análise de conteúdo (FLICK, 2004; GIL, 1999; MARCONI; LAKATOS, 2001; LAVILLE; DIONE, 1999) através dos seguintes procedimentos: transcrição fidedigna dos depoimentos, elaboração de unidades de significado, que foram extraídas à partir da releitura das transcrições das entrevistas, agrupamento do conteúdo por temas e por categorias, facilitando a identificação do conteúdo, síntese e integração para que pudesse buscar convergências ou divergências atribuindo a eles significado e interpretação.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A priori, a realização da pesquisa seria em 4 escolas, sendo estas 2 particulares e 2 da rede pública, mas o colégio Nossa senhora das Graças conhecido como DAMAS se negou a aceitar a realização da pesquisa, assim também como; o colégio 3 de Agosto da rede municipal da cidade de Vitória de Santo Antão. Sendo assim, houve uma diminuição no numero de participantes dessa pesquisa, já que foram pesquisadas 50 % de cada 6° ano, das escolas Madre Lucila Magalhães localizada no Bairro de redenção na rede pública e a escola Santo Inácio de Loiola no bairro do cajá da rede privada.

Antes dos alunos realizarem a pesquisa, foi explicado para eles o porquê da pesquisa e a importância da mesma, além de ler junto com eles todas as questões e explicar como eles deveriam responder. Um dia antes da realização da pesquisa foi entregue a eles o termo de consentimento para poder os pais saber de que se tratava a pesquisa e assinarem autorizando que seu filho pudesse realizar a mesma. só realizou a pesquisa quem entregou o termo com a assinatura do responsável.

No total foram entrevistados 26 alunos, sendo esses 12 da rede particular e 14 da rede publica e 2 professores formados em Educação Física, um de cada escola. Todos confirmaram a realização do conteúdo dança nas aulas de Educação Física, além de ressaltar que a dança era de extrema importância na formação deles. Na pergunta em aberto que pedia pra eles comentarem algum tipo de dança que gostariam que estivesse nas aulas, o hip hop, o funk e a swingueira foram os mais citados.

A professora da Escola Madre Lucila Magalhães possui pós graduação em Educação Física e já trabalha há nove anos, ela afirmou que usa o conteúdo dança e que encontra dificuldades na elaboração das aulas, e afirmou que na maioria das vezes os alunos se sentem motivados nas aulas. Pra ela é mais tranquilo porque geralmente a quadra poliesportiva que ela utiliza está sempre disponível para ela realizar suas atividades de dança com os alunos. O conteúdo é trabalhado mais na sala de aula e poucas são as aulas práticas, as meninas sempre se motivam mais com a dança, dependendo do ritmo que seja trabalhado faz com que os alunos participem das aulas, não é raro a professora ouvir durante as aulas “ Há, isso é dança de mulher”, são conceitos que os alunos acabam trazendo da sociedade onde

moram, e com o tempo é possível ir mostrando aos poucos que os objetivos da dança são outros. As aulas não são no contraturno e os alunos não são divididos por gênero, isso facilita o trabalho da professora na sala de aula.

A professora da escola Santo Inácio de Loiola possui apenas a graduação em Educação Física e trabalha a três anos. Ela afirmou que também trabalha com a dança mas que sente dificuldades na elaboração das aulas, não relacionada ao conteúdo propriamente dito, mas alguns aspectos que estão presentes em todos os conteúdos, como: o contraturno, separação por gêneros, o tempo de aula de apenas cinquenta minutos por semana e apenas uma quadra poliesportiva para todas as atividades da escola.

Quanto a motivação dos alunos, a professora falou que pelo fato da instituição separar por gêneros nas turmas as meninas são as que sempre estão mais motivadas nas aulas de dança. Percebe-se assim, que para a professora do ensino particular é bem mais difícil trabalhar com o conteúdo, dividir a quadra poliesportiva durante as atividades não é nada fácil quando se trata de trabalhar com crianças, o barulho dos gritos, a correria pra lá e pra cá, sempre acabam tirando a concentração de todos. E quando se trata de dividir por gênero, fica bem mais complicado. O correto não seria todos juntos? Pois, é! A professora citou que infelizmente tem que seguir as regras de ensino de acordo com a instituição que ela trabalha e que mesmo com essas dificuldades não deixa de trabalhar todos os conteúdos presentes na área da Educação Física.

Dificuldades os professores vão sempre encontrar na hora de ensinar certos conceitos, mais isso não é desculpa para não ser trabalhado os conteúdos. É preciso deixar a imaginação tomar conta e deixar fluir ideias junto com os alunos de como ir melhorando as atividades propostas na aulas junto com eles, alunos que possuem essa autonomia de conversar e participar da construção das aulas vão se sentir muito mais motivados para a realização das aulas.

Marques (2007, p.05) afirma que

na verdade, é este o grande papel da escola: integrar o conhecimento do fazer dança, ao pensá-la na vida em sociedade. É imprescindível que nos preocupemos, atualmente, com a formação e a educação continuada de nossos professores nesta área específica do conhecimento, para que as atividades de dança nas escolas não sejam meras repetições das danças encontradas na mídia ou dos repertórios já conhecidos de nossa tradição (as “danças de passo”).

O que geralmente acontece é que os professores não se qualificam para melhorar suas aulas, principalmente as de dança, fazendo assim com que a aula que torne repetitiva e os alunos ficando desmotivados. Inovação é a palavra chave para está sempre com um ensino de qualidade, os cursos ajudam muito na realização das aulas. O novo sempre desperta a curiosidade dos alunos fazendo com que possua a participação de todos .

Devemos incluir a dança não apenas na teoria no planejamento, onde no papel fica bonito e pode até dar certo a aula, mas é na prática que funciona, em atividades que colaborem no desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, musicalidade, socialização e o conhecimento da dança em si (CARBONEIRA, 2008).

6 Conclusão

Com a pesquisa foi possível analisar se a dança era trabalhada nas escolas, através da coleta de dados dos discentes e docentes foi possível fazer uma comparação dos resultados encontrados entre o ensino da rede pública e da rede privada, comprovamos assim, que a dança está presente de forma efetiva nas aulas de educação física do município de Vitória de Santo Antão PE, o que podemos questionar e pesquisar futuramente é como o conteúdo é desenvolvido para que a dança esteja presente como uma ferramenta de educação e não apenas performance ou festa. Esperamos que outras pesquisas no âmbito da dança sejam desenvolvidas e que o presente trabalho exerça seu papel de incentivar outros pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BARBOSA-RINALDI, I. P.; LARA, L. M.; OLIVEIRA, A. A. B. de. Contribuições ao processo de (re)significação da educação física escolar: dimensões das brincadeiras populares, da dança, da expressão corporal e da ginástica. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 217-242, out./dez. 2009.

BARRETO, D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola** 3. ed., 2008. Campinas: Autores Associados.

BRASIL. Ministério da Educação: **Parâmetros curriculares nacionais**: Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de educação Fundamental.**_Brasília: MEC/ SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação:Secretaria de Educação do Paraná. **Diretrizes curriculares de educação física para a educação básica**. Curitiba, 2006.

DARIDO, S. C; Rangel, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

FERNANDES, R. A. A dança como conteúdo da educação física escolar e os desafios da prática pedagógica. **Revista Digital EFDeportes**. Buenos Aires, v. 15, n. 153, Fev de 2011.

FERREIRA, V. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MANFIO, J.; PAIM, M. C. C. A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio. **Revista Digital EFDeportes**. Buenos Aires, v. 13, n.125, out. 2008.

MARQUES, I. A. **Dançando na Escola**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MENDES, Ana Flávia. **Dança imanente: uma dissecação artística do corpo no processo criativo do espetáculo Averso**. Tese (Doutorado)-Programa de pós-

graduação em artes cênicas da Universidade Federal da Bahia. Salvador: [s.n.], 2008.

MIRANDA, M. A dança como conteúdo específico nos cursos de educação física e como área de estudo no ensino superior. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 8, n. 2, p. 3-13 jul./dez. 1994.

OLIVEIRA, V. M.de, **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PEREIRA, M. L. **Dança e educação física no Brasil**: Questões polêmicas. São Paulo: Buenos Aires, ano 11, n.96, maio. 2006.

RANGEL. N. B. C. **Dança educação, educação física**: proposta de ensino da dança e o universo da educação física. Jundáí: Fontoura. 2002

ROCHA, G. A Dança na Escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n.3, 2007.

SBORQUIA, S.P.; GALLARDO, J. S. As danças na mídia e as danças na escola. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n.2, p.105-118, jan, 2002.

SHIBUKAWA, G. M. S. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista Brasileira Educação Física do Esporte**, São Paulo, 2011.

SOARES et al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

STEINHIBER, J. Dança para acabar com a discussão. **Conselho Federal de Educação Física-CONFED**, Rio de Janeiro, n.5p. 8, nov/dez.2000.

STRAZZACAPPA, M.; MORANDI, C. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. Campinas: Papyrus, 2010.

TANI, Go *et al.* **Educação Física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EDUSP/EPU, 1988.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na Escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Resolução nº 196/96 – Conselho Nacional de Saúde Senhor (pai ou responsável); seu filho (aluno) foi selecionado e está sendo convidado para participar da pesquisa intitulada: A Dança e sua Aplicação nas Escolas de Referência da Rede Municipal e Privada de Vitória de Santo Antão, que tem como objetivo: Investigar como está sendo trabalhado o conteúdo dança nas escolas públicas e privadas de referência de vitória de santo antão PE.

Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada uma vez que seu nome será substituído de forma aleatória. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou revistas científicas.

Sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição que forneceu os seus dados, como também na que trabalha. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder perguntas relacionadas as aulas de educação física realizadas em sua escola. Os resultados do estudo serão guardados por um (02) anos e incinerados após esse período. Você não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Haverá riscos de constrangimento em responder as questões durante a sua participação. O benefício relacionado à sua participação será de aumentar o conhecimento científico sobre a dança nas aulas de educação física. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o celular/e-mail do pesquisador responsável, e demais membros da equipe, podendo tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Desde já agradecemos!

Pesquisadora, Aldilene de Melo Souza, Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física CAV-UFPE. aldilenemelo17@hotmail.com/ Fone: 81-9682-1097
Orientador: Professor Flávio Campos de Moraes – UFPE.

Declaro estar ciente do inteiro teor deste Termo de Consentimento e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Assinatura do pesquisador

Assinatura do responsável

APÊNDICE A- Questionário para ser aplicado para os alunos na turma do 6° ano.

1° Nas Aulas de Educação Física é ensinado o conteúdo dança?

sim

não

2° O que você acha do conteúdo dança?

importante

razoavelmente importante

desnecessário

3° Cite Sugestões de Dança que você gostaria que fizesse parte das aulas

Entrevista para os professores

Prof° _____

Formação: _____

Tempo de Ensino _____

1° Nas suas aulas de Educação Física é ensinado o conteúdo dança?

2° Você sente dificuldade na elaboração das aulas de dança ?

3° Em sua opinião, os alunos se sentem motivados a fazer as aulas de dança ?